

**Fundo Brasileiro para Biodiversidade - FUNBIO**

Relatório do auditor independente sobre os demonstrativos  
financeiros do Projeto “Áreas Protegidas da Amazônia – Arpa Fase 2”

01 de janeiro a 31 de dezembro de 2016

## Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre os demonstrativos financeiros do Projeto	3
Demonstrativos financeiros do Projeto	6
Notas explicativas aos demonstrativos financeiros do Projeto	27
Relatório do auditor independente sobre aquisição de bens, obras, serviços e consultores do projeto Áreas Protegidas da Amazônia – Arpa Fase 2	33
Relatório do auditor independente sobre o cumprimento das normas, leis e regulamentos do Projeto	36
Relatório do auditor independente sobre o sistema de controle interno do projeto	38



# Relatório do auditor independente sobre os demonstrativos financeiros do Projeto Áreas Protegidas da Amazônia – Arpa Fase 2

Grant Thornton Auditores Independentes  
 Rua Voluntários da Pátria, 89 – 1º andar  
 Botafogo  
 Rio de Janeiro | RJ | Brasil

T +55 21 3529-9150  
[www.grantthornton.com.br](http://www.grantthornton.com.br)

Aos:

Administradores do

**Fundo Brasileiro para Biodiversidade - FUNBIO**

Projeto Áreas Protegidas da Amazônia – Arpa Fase 2

Rio de Janeiro – RJ

## Opinião

Examinamos os demonstrativos financeiros do Projeto Áreas Protegidas da Amazônia – Arpa Fase 2 (“Projeto”), executado pelo Fundo Brasileiro para Biodiversidade – FUNBIO (“Entidade”), parcialmente financiado com recursos do Acordo de Doação nº TF 012073 do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD, que compreendem os relatórios de fontes e categorias (IFR’s), os relatórios de aplicação por componentes e subcomponentes e as declarações de gastos (SOE’s) para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2016, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, os demonstrativos financeiros acima referidos apresenta em todos os aspectos relevantes, os recebimentos e os pagamentos realizados durante o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2016, de acordo com o Acordo de Doação nº TF 012073 e as políticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº4.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria dos demonstrativos financeiros”. Somos independentes em relação ao Projeto e a Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



### Ênfase

Tal como descrito na Nota Explicativa n° 4, o demonstrativo financeiro do Acordo de Doação n° TF 012073 foram elaborados sobre a base contábil de fundos (caixa), em conformidade com a Norma Internacional sobre relatórios financeiros sobre a base contábil de fundos (caixa). A base contábil de fundos reconhece as transações e os fatos somente quando os recursos (incluindo o equivalente aos fundos) são recebidos ou pagos pela Entidade e não quando resultam, auferem ou se originam de direitos ou obrigações, ainda que não se tenha produzido uma movimentação de fundos (Caixa). Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

### Responsabilidade da Administração e da governança pelo demonstrativo financeiro

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e apresentação confiável desses demonstrativos financeiros de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro, complementada pelas cláusulas do Acordo de Doação n° TF 012073 e pelos controles internos que considerou como necessários para que esses demonstrativos financeiros esteja livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração dos demonstrativos financeiros, a administração é responsável pela avaliação do Projeto, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração dos demonstrativos financeiros, a não ser que a administração pretenda encerrar o Projeto.

Os responsáveis pela governança do Projeto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração do demonstrativo financeiro.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria dos demonstrativos financeiros

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que os demonstrativos financeiros, tomado em conjunto, estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nos referidos demonstrativos financeiros.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nos demonstrativos financeiros, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;



- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Projeto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nos demonstrativos financeiros ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Projeto a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo dos demonstrativos financeiros, inclusive as divulgações e se os demonstrativos financeiros representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 2017

*Ana Cristina Linhares Areosa*  
 Ana Cristina Linhares Areosa  
 CT CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes  
 CRC SP-025.583/O-1 "S" – RJ

FONTE S E CATEGORIAS	PLANEJADO	APLICADO	VARIACAO (%)	ANO	ACUMULADO (1)		Valor a desembolsar (2)
					PLANEJADO	APLICADO	
<b>Saldo Inicial no Período</b>							
Conta Especial/ Operativa BIRD	1.981.525,26						
Total adiantamento Contas Vinculadas em aberto com recursos BIRD	1.475.171,29						
Contrapartida	402.925,63						
Outros doadores (1)	21.646,77						
	887.632,83						
<b>I. Fontes</b>							
1. BIRD	3.448.300,86						
2. Contrapartida	28.473,80						
3. Outros doadores	3.532.138,33						
4. Contrapartida MMA							
<b>Subtotal Fontes</b>	<b>7.008.912,99</b>						
<b>Total de Recursos</b>	<b>7.008.912,99</b>						
<b>II. Aplicações</b>							
BIRD							
Categoria 1 - Bens, serviços, monitoramento	5.063.403,13	4.006.697,08	79%	20.253.612,53	4.006.697,08	20%	25.702.987,70
Categoria 2 - Serviços de consultoria	3.506.497,96	250.484,13	7%	14.025.991,83	250.484,13	2%	15.894.724,17
Categoria 3 - Treinamento	183.652,37	266.550,85	145%	734.609,48	266.550,85	36%	3.245.629,48
Categoria 4 - Custos operacionais	83.128,25	13.799,80	17%	332.513,00	13.799,80	4%	1.671.646,00
<b>Subtotal I BIRD</b>	<b>8.836.681,71</b>	<b>4.537.531,86</b>		<b>35.346.726,84</b>	<b>4.537.531,86</b>		<b>46.514.987,35</b>
Contrapartida							
Outro doadores							
<b>Total Aplicado no Projeto</b>	<b>12.793.339,50</b>	<b>8.123.543,91</b>		<b>51.173.358,00</b>	<b>8.123.543,91</b>		<b>111.081.317,80</b>
<b>Saldo Final no Período</b>							
Conta Especial/Operativa BIRD	1.690.382,68						
Total adiantamento contas Vinculadas BIRD	19.405,84						
Contrapartida	8.939,89						
Conta outros doadores	765.584,08						

*W. M. Coelho*  
Wilton Coelho  
Supervisão e Ger. do  
Projeto FUNBIO

*W. M. Coelho*  
Wilton Coelho  
Matrícula: 00195

*W. M. Coelho*  
Wilton Coelho  
Supervisão e Ger. do  
Projeto FUNBIO

(1) Explícitar a conta BNDES e KFW

JANEIRO/16 A MARÇO/16		
	BNDES	KFW
Saldo inicial	-	887.632,83
Fontes	-	3.541.623,99
Rendimento	-	-6.373,73
Cta vinculada	-	-78.832,16
Aplicação	-	-3.544.831,37
PC adiantamento	-	-175,00
Valores não internalizados	-	-
Valores internalizados referente ao último trimestre	-	-
Variação cambial trimestre	-	-9.485,66
Acerto	-	-23.974,82
Saldo final	-	765.584,08

(2) Taxa 1USD=R\$ 3,60 ref. ao último dia do trimestre - Client connection  
(3) A diferença encontrada é de R\$ 887,99 referente a acertos entre doadores e Funbio.

JANEIRO/16 A MARÇO/16		
	GEF	ACUMULADO GEF
Saldo inicial	1.475.171,29	-
Fontes	3.448.300,86	22.897.941,47
Rendimento	28.473,80	950.015,06
Cta vinculada	422.331,48	19.391,23
Aplicação	4.537.531,86	-22.135.473,32
PC adiantamento	-	14,61
Rendimento apropriado	-41.180,68	-941.075,17
Acerto	887,98	5.638,99
Saldo final	796.452,87	796.452,87

*dy*  
Ayllon Coelho  
Assistente de  
Supervisão e Gestão  
Planejamento e Funbio

*Mayara V. B. de Lima*  
Mayara V. B. de Lima  
Matrícula: 00195

*Mayara V. B. de Lima*  
Mayara V. B. de Lima  
Matrícula: 00195

P114810 PROJETO

Doação GEF N° TFI2073-BR

RELATÓRIO DE APLICAÇÃO POR COMPONENTES E SUBCOMPONENTES - IFR 16  
RELATÓRIO TRIMESTRAL / 1º TRIMESTRE ANO 2016 (Expresso em Reais)

COMPONENTE	TRIMESTRE				ANO				ACUMULADO (I)				VALORES A DESENHOSAR	
	PLANEJADO		APLICADO		PLANEJADO		APLICADO		PLANEJADO		APLICADO			
	BIRD	OUTROS DOADORES	BIRD	OUTROS DOADORES*	BIRD	OUTROS DOADORES	BIRD	OUTROS DOADORES*	BIRD	OUTROS DOADORES	BIRD	OUTROS DOADORES*		
<b>Componente 1 - Criação de Novas Unidades</b>														
Comp.1 - Criação de Novas Unidades	79.750,00	399.418,46	7.646,01	11.850,51	0%	97%	319.000,00	1.597.673,83	7.646,01	11.850,51	0%	99%	469.000,00	
<b>SUBTOTAL 1</b>	<b>79.750,00</b>	<b>399.418,46</b>	<b>7.646,01</b>	<b>11.850,51</b>			<b>319.000,00</b>	<b>1.597.673,83</b>	<b>7.646,01</b>	<b>11.850,51</b>			<b>469.000,00</b>	
<b>Componente 2 - Consolidação e Gestão de Unidades de Conservação</b>														
Comp.2 - Consolidação e Gestão de Unidades de Conservação	7.322.761,71	2.141.013,48	4.240.050,81	2.700.742,78	42%	-26%	29.291.046,84	8.564.053,92	4.240.050,81	2.700.742,78	86%	68%	37.946.347,36	
<b>SUBTOTAL 2</b>	<b>7.322.761,71</b>	<b>2.141.013,48</b>	<b>4.240.050,81</b>	<b>2.700.742,78</b>			<b>29.291.046,84</b>	<b>8.564.053,92</b>	<b>4.240.050,81</b>	<b>2.700.742,78</b>			<b>37.946.347,36</b>	
<b>Componente 3 - Sustentabilidade Financeira</b>														
Comp.3 - Sustentabilidade Financeira	247.500,00	1.250,00	23.403,49	23.890,18	91%	-1811%	990.000,00	5.000,00	23.403,49	23.890,18	91%	-378%	1.246.500,00	
<b>SUBTOTAL 3</b>	<b>247.500,00</b>	<b>1.250,00</b>	<b>23.403,49</b>	<b>23.890,18</b>			<b>990.000,00</b>	<b>5.000,00</b>	<b>23.403,49</b>	<b>23.890,18</b>			<b>1.246.500,00</b>	
<b>Componente 4 - Monitoramento, Coordenação e Gerenciamento do Programa</b>														
Comp.4 - Monitoramento, Coordenação e Gerenciamento do Programa	1.186.670,00	1.414.975,86	246.431,35	808.347,90	78%	43%	4.746.630,00	5.659.035,42	266.431,55	808.347,90	94%	86%	6.833.139,59	
<b>SUBTOTAL 4</b>	<b>1.186.670,00</b>	<b>1.414.975,86</b>	<b>246.431,35</b>	<b>808.347,90</b>			<b>4.746.630,00</b>	<b>5.659.035,42</b>	<b>266.431,55</b>	<b>808.347,90</b>			<b>6.833.139,59</b>	
<b>Taxa Inicial</b>														
Contrapartida MMA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	97.315.404,55	
Apropriação de rendimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	941.075,17	
<b>TOTAL DO PROJETO</b>	<b>8.336.681,71</b>	<b>3.956.657,79</b>	<b>4.537.531,86</b>	<b>3.586.912,05</b>			<b>35.346.726,84</b>	<b>15.826.631,16</b>	<b>4.537.531,86</b>	<b>35.346.726,84</b>			<b>46.514.987,35</b>	
<b>TOTAL DO PROJETO</b>	<b>8.336.681,71</b>	<b>3.956.657,79</b>	<b>4.537.531,86</b>	<b>3.586.912,05</b>			<b>35.346.726,84</b>	<b>15.826.631,16</b>	<b>4.537.531,86</b>	<b>35.346.726,84</b>			<b>46.514.987,35</b>	
<b>TOTAL DO PROJETO</b>														
													<b>22.135.473,32</b>	

**RELATÓRIO DE FONTES E CATEGORIAS - IFR17**

**RELATÓRIO TRIMESTRAL (Expresso em Reais) /2º TRIMESTRE ANO 2016**

FONTE S E CATEGORIAS	TRIMESTRE			ANO			ACUMULADO (1)			Valor a desembolsar (2)
	PLANEJADO	APLICADO	VARIACAO (%)	PLANEJADO	APLICADO	VARIACAO (%)	PLANEJADO	APLICADO	VARIACAO (%)	
<b>Saldo Inicial no Período</b>										
Conta Especial Operativa BIRD	1.590.382,68									
Total adiantamento Contas Vinculadas em aberto com recursos BIRD	796.452,87	19.405,84	8,939,89							
Contrapartida										
Outros doadores (1)	765.584,08									
<b>Fontes</b>										
1. BIRD	5.519.359,30	40.137,03	3.989.817,01							
2. Contrapartida										
3. Outros doadores										
4. Contrapartida MMA										
<b>Subtotal Fontes</b>	<b>9.549.313,34</b>	<b>-</b>	<b>9.549.313,34</b>							
<b>Total de Recursos</b>	<b>-</b>	<b>9.549.313,34</b>	<b>-</b>							
<b>II. Aplicações</b>										
<b>BIRD</b>										
Categoria 1 - Bens, serviços, monitoramento	5.063.403,13	1.961.957,38	39%	20.253.612,53	5.968.654,46	29%	25.702.987,70	13.916.823,90	54%	12.935.493,14
Categoria 2 - Serviço de consultoria	3.506.497,96	368.864,25	11%	14.025.991,83	619.348,38	4%	15.894.724,17	2.852.935,52	18%	10.787.786,58
Categoria 3 - Treinamento	183.652,37	524.902,35	286%	734.609,48	791.453,20	108%	3.245.629,48	5.107.419,18	157%	379.890,73
Categoria 4 - Custos operacionais	83.128,25	182.467,88	220%	332.513,00	196.267,68	59%	1.671.646,00	3.296.486,58	197%	25.411,60
<b>Subtotal BIRD</b>	<b>8.836.681,71</b>	<b>3.038.191,86</b>	<b>34%</b>	<b>35.346.726,84</b>	<b>7.575.723,72</b>	<b>21%</b>	<b>46.514.987,36</b>	<b>25.173.665,18</b>	<b>54%</b>	<b>23.317.977,39</b>
Contrapartida										
Contrapartida MMA										
Outro doadores										
<b>Total Aplicado no Projeto</b>	<b>3.956.657,79</b>	<b>3.413.864,23</b>	<b>86%</b>	<b>15.826.631,16</b>	<b>6.956.695,60</b>	<b>44%</b>	<b>64.566.330,45</b>	<b>60.315.045,17</b>	<b>93%</b>	<b>23.317.977,39</b>
<b>Saldo Final no Período</b>	<b>12.793.339,50</b>	<b>6.482.521,34</b>	<b>51%</b>	<b>51.173.358,00</b>	<b>14.606.065,25</b>	<b>29%</b>	<b>208.581.317,80</b>	<b>183.755.655,32</b>	<b>88%</b>	<b>23.317.977,39</b>
Conta Especial/Operativa BIRD										
Total adiantamento contas Vinculadas BIRD										
Contrapartida										
Conta outros doadores										

*Paulo Henrique*  
Paulo Henrique  
Matricula: 00195

*Willy Góes*  
Willy Góes  
Matricula: 00195

(1) Explique a conta BNDES e KFW

ABRIL/16 A JUNHO/16		
	BNDES	KFW
Saldo inicial	-	765.584,08
Fontes	-	8.063.883,54
Rendimento	-	13.407,11
Cta vinculada	-	-95.888,64
Aplicação	-	-3.413.864,23
PC adiantamento	-	175,00
Valores não internalizados	-	-3.572.338,47
Variação cambial trimestre	-	-501.728,06
Acerito	-	-5.057,90
Saldo final	-	1.254.172,43

0,00

(2) Taxa 1 USD=R\$ 3,25 ref. ao ultimo dia do trimestre - Client connection

(3) A diferença encontrada é de R\$ 240,97 referente a acertos entre doadores e Funbio.

ABRIL/16 A JUNHO/16		
	ACUMULADO	GEF
Saldo inicial	796.452,87	-
Fontes	5.519.359,30	28.417.300,77
Rendimento	40.137,03	990.152,09
Cta vinculada	7.071,34	26.462,57
Aplicação	-3.038.191,86	-25.173.665,18
PC adiantamento	-350,00	-335,35
Rendimento apropriado	-30.465,25	-971.540,42
Acerito	240,97	5.879,92
Saldo final	3.294.254,40	3.294.254,40

Manoel  
Matrícula: 00195

Manoel  
Coutinho  
Paraná e  
Paraná e  
Sul e  
Paraná e  
Paraná e

Manoel  
Coutinho  
Paraná e  
Paraná e

PI14810 PROJETO  
Docaão GFF N° TF12073-BR

RELATÓRIO DE APLICAÇÃO POR COMPONENTES E SUBCOMPONENTES - IFRJ 17  
RELATÓRIO TRIMESTRAL / 2º TRIMESTRE ANO 2016 (Expresso em Reais)

COMPONENTE	TRIMESTRE APlicado						ANO	APlicado	VARIACAO (%)	ACUMULADO APlicado			VARIACAO (%)	Valores a desembolsar			
	PLANEJADO		BIRD		OUTROS DOADORES					PLANEJADO		BIRD					
	BIRD	OUTROS DOADORES	BIRD	OUTROS DOADORES*	BIRD	OUTROS DOADORES*	BIRD	OUTROS DOADORES	BIRD	OUTROS DOADORES	BIRD	OUTROS DOADORES*	BIRD	OUTROS DOADORES*			
<b>Componente 1 - Criação de Novas Unidades</b>																	
Comp 1 - Criação de Novas Unidades	79.750,00	399.418,46	-	163.495,84	0%	59%	319.000,00	1.597.673,83	7.646,01	175.346,35	0%	83%	469.000,00	1.924.639,74	85.210,38	1.551.985,53	82%
<b>SUBTOTAL 1</b>	<b>79.750,00</b>	<b>399.418,46</b>	<b>-</b>	<b>163.495,84</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>319.000,00</b>	<b>1.597.673,83</b>	<b>7.646,01</b>	<b>175.346,35</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>469.000,00</b>	<b>1.924.639,74</b>	<b>85.210,38</b>	<b>1.551.985,53</b>	<b>-</b>
<b>Componente 2 - Consolidação e Gestão de Unidades de Conservação</b>																	
Comp 2 - Consolidação e Gestão de Unidades de Conservação	7.322.761,71	2.141.013,48	2.581.017,90	2.793.912,85	63%	-30%	29.291.046,84	8.564.053,92	6.821.068,71	5.494.675,63	77%	34%	37.946.347,36	47.012.294,46	19.099.749,47	45.445.057,33	50%
<b>SUBTOTAL 2</b>	<b>7.322.761,71</b>	<b>2.141.013,48</b>	<b>2.581.017,90</b>	<b>2.793.912,85</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>29.291.046,84</b>	<b>8.564.053,92</b>	<b>6.821.068,71</b>	<b>5.494.675,63</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>37.946.347,36</b>	<b>47.012.294,46</b>	<b>19.099.749,47</b>	<b>45.445.057,33</b>	<b>-</b>
<b>Componente 3 - Sustentabilidade Financeira</b>																	
Comp 3 - Sustentabilidade Financeira	247.500,00	1.250,00	33.327,70	4.345,75	87%	-248%	990.000,00	5.000,00	56.731,19	28.215,93	94%	-465%	1.246.500,00	703.111,87	301.744,90	535.052,20	76%
<b>SUBTOTAL 3</b>	<b>247.500,00</b>	<b>1.250,00</b>	<b>33.327,70</b>	<b>4.345,75</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>990.000,00</b>	<b>5.000,00</b>	<b>56.731,19</b>	<b>28.215,93</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.246.500,00</b>	<b>703.111,87</b>	<b>301.744,90</b>	<b>535.052,20</b>	<b>-</b>
<b>Componente 4 - Monitoramento, Coordenação e Gerenciamento do Programa</b>																	
Comp 4 - Monitoramento, Coordenação e Gerenciamento do Programa	1.186.670,00	1.414.975,86	423.846,26	452.085,79	63%	68%	4.746.680,00	5.653.903,42	690.277,81	1.260.437,69	85%	78%	6.833.139,99	14.926.284,39	5.686.960,43	12.782.950,10	17%
<b>SUBTOTAL 4</b>	<b>1.186.670,00</b>	<b>1.414.975,86</b>	<b>423.846,26</b>	<b>452.085,79</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.746.680,00</b>	<b>5.653.903,42</b>	<b>690.277,81</b>	<b>1.260.437,69</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.833.139,99</b>	<b>14.926.284,39</b>	<b>5.686.960,43</b>	<b>12.782.950,10</b>	<b>-</b>
Taxa Inicial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	97.135.404,55
Contrapartida MIMA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	97.135.404,55
Aporte/Contribuição para o rendimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	97.135.404,55
<b>FUNDO</b>	<b>3.444.320,40</b>	<b>26.346.795,00</b>	<b>2.000.000,00</b>	<b>2.000.000,00</b>	<b>15.996.031,16</b>	<b>15.996.031,16</b>	<b>7.656.732,72</b>	<b>7.656.732,72</b>	<b>7.656.732,72</b>	<b>7.656.732,72</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>46.514.987,35</b>	<b>64.566.330,45</b>	<b>25.173.665,18</b>	<b>158.61.990,13</b>	<b>-</b>

\* OUTROS DOADORES são BNDES, K&W, Contrapartida do MMA e os valores de arrecadação de rendimento do FUNBIO

May 1995  
Matrikula: 00195

RELATÓRIO DE FONTES E CATEGORIAS - IFR18

RELATÓRIO TRIMESTRAL (Expresso em Reais) / 3º TRIMESTRE ANO 2016

FONTE S E CATEGORIAS	PLANEJADO	APLICADO	VARIACAO (%)	ANO			ACUMULADO (1)	Valor a desembolsar (2)
				PLANEJADO	APLICADO	VARIACAO (%)		
<b>Saldo Inicial no Período</b>	4.593.165,72							
Conta Especial/Operativa BIRD	3.294.254,40							
Total adiantamento Contas Vinculadas em aberto com recursos BIRD	26.127,22							
Contrapartida	18.611,67							
Outros doadores (1)	1.254.172,43							
<b>I. Fontes</b>								
1. BIRD	3.140.235,61							
2. Contrapartida	41.107,57							
3. Outros doadores	5.351.921,48							
4. Contrapartida MMA	-							
<b>Subtotal Fontes</b>	8.533.264,66							
<b>Total de Recursos</b>	8.533.264,66							
<b>II. Aplicações</b>								
<b>BIRD</b>								
Categoria 1 - Bens, serviços, monitoramento	5.063.403,13	2.831.061,06	56%	20.253.612,53	8.799.715,52	43%	25.702.987,70	16.747.884,96
Categoria 2 - Serviço de consultoria	3.506.497,96	463.299,14	13%	14.025.991,83	1.082.847,52	8%	15.894.724,17	3.316.234,66
Categoria 3 - Treinamento	183.652,37	43.147,00	23%	734.609,48	834.600,20	114%	3.245.629,48	5.150.566,18
Categoria 4 - Custos operacionais	83.128,25	153.244,57	184%	332.513,00	349.512,25	105%	1.671.646,00	3.449.731,15
<b>Subtotal BIRD</b>	8.836.681,71	3.490.751,77	40%	35.346.726,84	11.066.475,49	31%	46.514.987,35	28.684.416,95
<b>Contrapartida</b>								
Contrapartida MMA	54.674,46							
Outro doadores	5.566.461,44							
<b>Total Aplicado no Projeto</b>	3.966.657,79							
<b>Saldo Final no Período</b>	9.111.887,67							
Conta Especial/Operativa BIRD	4.215.406,57							
Total adiantamento contas Vinculadas BIRD	2.975.798,95							
Contrapartida	71.394,27							
Conta outros doadores	5.044,78							
	1.163.168,57							

*Wyllian Coelho*  
Wyllian Coelho  
Subsecretaria de  
Supervisão e Gestão  
Saneamento

*Mayara V. B. Lima*  
Mayara V. B. Lima  
Matrícula: 00195

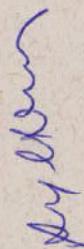
(1) Explique a conta BNDES e KFW

JULHO/16 A SETEMBRO/16		
	BNDES	KFW
Saldo inicial	-	1.254.172,33
Fontes	-	7.163.123,96
Rendimento	-	3.588,25
Cia vinculada	-	134.605,92
Aplicação	-	-5.566.461,44
PC adiantamento	-	-
Valores não finalizados	-	-1.682.019,34
Variação cambial trimestre	-	-129.183,14
Acerito	-	-14.657,97
Saldo final	-	1.163.168,57

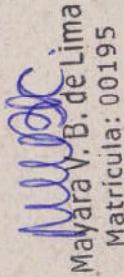
(2) Taxa 1USD=R\$ 3,26 ref. ao último dia do trimestre - Client connection

(3) A diferença encontrada é de R\$ 360,56 referente a acertos entre doadores e Funbio.

JULHO/16 A SETEMBRO/16		
	GEF	ACUMULADO
Saldo inicial	3.294.254,39	GEF
Fontes	3.140.235,61	31.557.536,38
Rendimento	41.107,57	1.031.239,66
Cia vinculada	44.917,05	71.379,62
Aplicação	-3.490.751,77	-28.664.416,95
PC adiantamento	350,00	14,65
Rendimento apropriado	-54.674,46	-1.026.214,88
Acerito	360,56	6.240,47
Saldo final	2.975.798,95	2.975.798,95



Aylton Coelho  
Aylton Coelho  
Supervisão e Gestão  
Planejamento Funbio



Mayara V. B. de Lima  
Matrícula: 00195

P114810 PROJETO  
Doação GEF Nº TF12073-BR  
RELATÓRIO DE APLICAÇÃO POR COMPONENTES E SUBCOMPONENTES - IFR 18  
RELATÓRIO TRIMESTRAL / 3º TRIMESTRE ANO 2016 (Expresso em Reais)

COMPONENTE	TRIMESTRE			ANO			ACUMULADO (I)			VALORES A DESENVOLHAR				
	PLANEJADO	APLICADO	VARIACAO (%)	PLANEJADO	APLICADO	VARIACAO (%)	PLANEJADO	OUTROS DOADORES	BIRD	OUTROS DOADORES*	BIRD	OUTROS DOADORES*	BIRD	
<b>COMPONENTE 1 - Criação de Novas Unidades</b>														
Comp.1 - Criação de Novas Unidades	79.750,00	399.418,46	-	96.277,63	0%	76%	319.000,00	1.597.673,83	7.646,01	271.623,98	0%	469.000,00	1.924.639,74	
<b>SUBTOTAL 1</b>	<b>79.750,00</b>	<b>399.418,46</b>	<b>-</b>	<b>96.277,63</b>			<b>319.000,00</b>	<b>1.597.673,83</b>	<b>7.646,01</b>	<b>271.623,98</b>		<b>469.000,00</b>	<b>1.924.639,74</b>	
<b>COMPONENTE 2 - Consolidação e Gestão de Unidades de Conservação</b>														
Comp.2 - Consolidação e Gestão de Unidades de Conservação	7.322.761,71	2.141.013,48	2.508.416,45	4.999.601,67	66%	-134%	29.291.046,84	8.564.053,92	9.329.485,16	10.494.277,30	68%	-23%	37.946.347,36	47.012.294,46
<b>SUBTOTAL 2</b>	<b>7.322.761,71</b>	<b>2.141.013,48</b>	<b>2.508.416,45</b>	<b>4.999.601,67</b>			<b>29.291.046,84</b>	<b>8.564.053,92</b>	<b>9.329.485,16</b>	<b>10.494.277,30</b>			<b>37.946.347,36</b>	<b>47.012.294,46</b>
<b>COMPONENTE 3 - Sustentabilidade Financeira</b>														
Comp.3 - Sustentabilidade Financeira	247.500,00	1.250,00	94.888,56	30.520,73	62%	-234%	990.000,00	5.000,00	151.619,75	58.756,66	85%	-107%	1.246.500,00	703.111,87
<b>SUBTOTAL 3</b>	<b>247.500,00</b>	<b>1.250,00</b>	<b>94.888,56</b>	<b>30.520,73</b>			<b>990.000,00</b>	<b>5.000,00</b>	<b>151.619,75</b>	<b>58.756,66</b>			<b>1.246.500,00</b>	<b>703.111,87</b>
<b>COMPONENTE 4 - Monitoramento, Coordenação e Gerenciamento do Programa</b>														
Comp. 4 - Monitoramento, Coordenação e Gerenciamento do Programa	1.186.670,00	1.414.975,86	887.446,76	440.061,41	25%	69%	4.746.680,00	5.639.903,42	1.577.724,57	1.700.499,10	67%	70%	6.833.131,99	14.926.284,39
<b>SUBTOTAL 4</b>	<b>1.186.670,00</b>	<b>1.414.975,86</b>	<b>887.446,76</b>	<b>440.061,41</b>			<b>4.746.680,00</b>	<b>5.639.903,42</b>	<b>1.577.724,57</b>	<b>1.700.499,10</b>			<b>6.833.131,99</b>	<b>14.926.284,39</b>
Taxa Inicial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>6.574.407,19</b>	<b>13.723.011,52</b>
Contrapartida MMA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>97.354.404,55</b>
Apropriação de rendimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>1.026.214,88</b>
FUNBIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>16.243.126,04</b>
<b>TOTAL DO PROJETO</b>	<b>8.836.681,71</b>	<b>3.956.657,79</b>	<b>3.490.751,77</b>	<b>5.621.155,90</b>			<b>35.346.751,84</b>	<b>15.826.631,16</b>	<b>11.066.475,49</b>	<b>12.651.477,43</b>			<b>46.514.981,35</b>	<b>64.566.330,45</b>

\* OUTROS DOADORES são BNDES, KfW, Contrapartida do MMA e os valores de apropriação de rendimento do FUNBIO

*Aylton Coelho*

Superintendência de  
Planejamento e Gestão  
Funbio

*Mayara V.B. de Lima*  
Matrícula: 00195

RELATÓRIO DE FONTES E CATEGORIAS - IFRV9

RELATÓRIO TRIMESTRAL (Expresso em Reais) / 4º TRIMESTRE ANO 2016

FONTE S E CATEGORIAS	PLANEJADO	APLICADO	VARIACAO (%)	PLANEJADO	APLICADO	VARIACAO (%)	PLANEJADO	APLICADO	VARIACAO (%)	ACUMULADO (1)	Valor a desembolsar (2)
<b>Saldo Inicial no Período</b>											
Conta Especial/ Operativa BIRD	4.216.406,57										
Total adiantamento Contas Vinculadas em aberto com recursos BIRD	2.975.798,95										
Contrapartida	71.394,27										
Outros doadores (1)	5.044,78										
1. BIRD	1.163.168,57										
2. Contrapartida											
3. Outros doadores											
4. Contrapartida MMA											
Subtotal Fontes	3.718.962,11										
	28.401,61										
	4.294.347,89										
<b>Total de Recursos</b>	<b>8.041.711,61</b>										
	<b>8.041.711,61</b>										
<b>II. Aplicações</b>											
BIRD											
Categoria 1 - Bens, serviços, monitoramento	20.253.612,53										
3.506.497,96	95%	13.597.811,69	67%	25.702.987,70							
663.630,74	19%	14.025.991,83	12%	15.894.724,17							
183.652,37	37%	734.609,48	123%	3.245.629,98							
67.325,52				501.925,72							
2.410,24	-3%	332.513,00		347.102,01							
83.128,25											
<b>Subtotal BIRD</b>	<b>8.836.681,71</b>										
	<b>5.526.642,19</b>										
Contrapartida											
Contrapartida MMA											
Outro doadores											
<b>Total Aplicado no Projeto</b>	<b>22.453,40</b>										
<b>Saldo Final no Período</b>											
Conta Especial/Operativa BIRD											
Total adiantamento contas Vinculadas BIRD											
Contrapartida											
Conta outros doadores											

*Mayá*  
Mayá de Lima  
Matrícula: 00195

*Ailton Coelho*  
Ailton Coelho de  
Superintendência de  
Planejamento e Gestão  
Funcional

### (1) Explicar a conta BNDES e KFW

OUTUBRO/16 A DEZEMBRO/16		KFN
	BNDES	
Saldo inicial	-	1.163.168,57
Fontes	-	5.150.697,20
Rendimento	-	-17.171,72
Cta vinculada	-	220.059,85
Aplicação	-	-4.436.423,83
PC adiantamento	-	-
Valores não internalizados	-	-
Variação cambial trimestre	-	-856.349,31
Acréscimo	-	11.539,54
Saldo final	-	1.235.560,30

(2) Taxa 1USD=R\$ 3,25 ref. ao último dia do trimestre - Client connection

(2) Taxa 100% de doação entre doadores e Funbio.

OUTUBRO/16 A DEZEMBRO/16	ACUMULADO
	GEF
Saldo inicial	2.975.798,94
Fontes	3.718.962,11
Rendimento	28.401,61
Cota vinculada	115.664,19
Aplicação	-5.526.642,19
PC adiantamento	-
Rendimento apropriado	-22.453,40
Acerto	-46.561,57
Saídas finais	1.243.169,69

Av. Itajuru  
Av. Celso de  
Milton Cerecchia  
Av. Presidente e Gestão  
Superamento e  
Planejamento Funturio

Malakal Library  
atrialia: 00195

P114810 PROJETO  
Doacao GEF N° TF12073-BR

WILHELM

RELATÓRIO DE APLICAÇÃO POR COMPONENTES E SUBCOMPONENTES - IFR 19  
RELATÓRIO TRIMESTRAL 4º TRIMESTRE ANO 2016 (Expresso em Reais)

\* OUTROS DOADORES são: BNDES, KfW, Contrapartida do MMA e os valores de apropriação de rendimento do FUNBIO

*My Name*  
Ailton Coelho  
Superintendência de  
Planejamento e Gestão  
Funbio

**DECLARAÇÃO DE GASTOS – SOE's**

<b>Período</b>		<b>SOEs</b>
<b>Início</b>	<b>Final</b>	<b>Em R\$</b>
01/01/2016	31/03/2016	4.537.531,86
01/04/2016	30/06/2016	3.038.191,86
01/07/2016	30/09/2016	3.490.751,77
01/10/2016	31/12/2016	5.526.642,19
		16.593.117,68

# Notas explicativas aos demonstrativos financeiros do Projeto para o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2016

## 1. Contexto operacional do agente executor do Projeto

O Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (“Funbio” ou “Entidade”) é uma associação civil privada sem fins lucrativos, em operação desde 1996. É um mecanismo financeiro inovador, criado para desenvolver estratégias que contribuam para a implementação da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB) no Brasil. Atua como parceiro estratégico dos setores público e empresarial e da sociedade civil, em iniciativas que consolidam políticas de conservação, viabilizam programas de financiamento ambiental e também investimentos socioambientais de empresa, redução e mitigação de seus impactos, e no cumprimento de suas obrigações legais.

Em pouco mais de 20 anos, o Funbio já administrou US\$ 593 milhões, apoiou 256 projetos em 7 biomas, 206 instituições e 310 áreas protegidas que somam 67 milhões de hectares (aproximadamente 3 vezes o território do estado de São Paulo) e já proporcionou a capacitação de mais de 1.300 parceiros. A fonte de recursos alavancados pelo Funbio, com aproximadamente 70 doadores em seu histórico, provém de acordos de cooperação internacional, obrigações legais e doações privadas nacionais e internacionais.

O Funbio é a primeira e única agência implementadora nacional do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF), um dos mais importantes financiadores de projetos ambientais do mundo que conferiram a acreditação ao Funbio pela capacidade de execução.

A Entidade integra a Rede de Fundos Ambientais da América Latina e do Caribe, com 21 organizações de 16 países, que, desde 1999, já administraram mais de US\$ 2 bilhões em fundos patrimoniais e extinguíveis, apoiando mais de 900 áreas protegidas.

A governança do Funbio é liderada pelo Conselho Deliberativo (CD), que reúne 16 membros dos setores acadêmico, ambiental e da sociedade civil, empresarial, e governamental e é responsável pela definição da estratégia e pela direção geral da organização. Em 3 reuniões presenciais ao ano o CD avalia rumos estratégicos e gestão institucional: estabelece uma política geral, define metas e prioridades, transformadas em ações pela Secretaria Executiva. O CD aprova planos operacionais anuais, políticas de investimento e projetos desenvolvidos. Os Conselheiros participam de modo voluntário, aportando suas experiências e conhecimento. O Conselho Deliberativo organiza-se em Comissões que tratam de questões específicas, como as comissões de Gestão, Técnicas de Projetos, de Finanças e Auditoria e de um Comitê de Gestão de Ativos.



Ao final do presente exercício o Funbio reúne ativos sob gestão no montante de R\$ 733 milhões (2015 – R\$ 548 milhões), sendo que aproximadamente 56% vinculados a ações e projetos de longo prazo organizados em fundos.

A execução de recursos pelo Funbio em 2016 apresentou um crescimento de 39% atingindo a marca histórica de R\$ 81 milhões (2015 – R\$ 58 milhões).

## 2. Descrição do programa

Em 21 de março de 2012, o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD aprovou o Acordo de Doação N° TF 012073 (“Acordo”), que concedeu o montante de US\$ 15,890 milhões sem fundos não reembolsáveis para o Projeto Áreas Protegidas da Amazônia - Arpa Fase 2, cuja gestão financeira cabe ao Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO.

O período previsto para implementação deste Acordo é de 21 de março de 2012 a 30 de novembro de 2015, tendo sido o mesmo novamente aditado com data final em 31 de julho de 2017.

O Programa Arpa é a maior iniciativa de proteção de florestas tropicais do mundo. Tem como meta a conservação e uso sustentável de 60 milhões de hectares – 15% da região amazônica – em Unidades de Conservação (UCs). O Funbio é o gestor financeiro do programa, realizando as atividades de aquisições e contratações para as UCs e fazendo a gestão de ativos do fundo que garante a sustentabilidade do programa no longo prazo, o Fundo de Transição (FT). Este fundo incorpora os recursos do FAP (Fundo de Áreas Protegidas), constituído na primeira fase do programa, e alavanca novos recursos da cooperação internacional e de doações privadas, com a meta de chegar a US\$ 215 milhões. Este recurso deve financiar as UCs apoiadas pelo Arpa em uma transição gradual, até que os recursos governamentais assumam a cobertura total dos custos de manutenção das UCs a partir de 2039.

Em sua segunda fase (2010 a 2017), o Arpa apoia atualmente 07 processos de criação de Unidades de Conservação e a consolidação e manutenção de 114 Unidades de Conservação já estabelecidas. Para tanto o Funbio como gestor financeiro do programa Arpa manteve contrato e recebeu recursos do Fundo Amazônia através do BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social – Contrato 09.2.1432.1; e mantém atualmente contrato com o GEF - Global Environment Facility, através do Banco Mundial - TF 12073; e com o Ministério para Cooperação Econômica e Desenvolvimento da Alemanha (BMZ), através do Kfw – Entwicklungsbank (Banco Alemão de Desenvolvimento) – BMZ 2006.66214. Por conta das ações que vem desenvolvendo, o Programa Arpa recebeu uma premiação do governo dos Estados Unidos/Departamento do Tesouro, por meio do Banco Mundial, como um projeto especialmente notável e de grande impacto.

No exercício de 2016 destacamos:

- Internalizamos R\$ 15,8 milhões e aplicamos no Programa aproximadamente R\$ 16,6 milhões dos recursos GEF, referente ao contrato com o Banco Mundial no valor total de US\$ 15,9 milhões.
- Do contrato com o Ministério para Cooperação Econômica e Desenvolvimento da Alemanha (BMZ), assinado com o Kfw – Entwicklungsbank (Banco Alemão de Desenvolvimento) no valor de EUR 20 milhões, internalizamos R\$ 17,2 milhões e aplicamos no Programa R\$ 16,9 milhões.



Os recursos do BIRD serão aplicados da seguinte forma:

Categorias	US\$ mil	% de despesas a serem financiados, inclusive impostos
Bens, obras, serviços e atividades de vigilância	9.940	100%
Serviços de Consultoria	1.953	100%
Treinamento	2.240	100%
Custos Operacionais	1.757	100%
<b>Recursos totais</b>	<b>15,890</b>	

#### 4. Principais práticas contábeis

##### Base de elaboração

Os demonstrativos financeiros do Projeto foram elaborados sobre a base contábil de fundos (caixa), sendo as receitas registradas quando do recebimento dos fundos e as despesas reconhecidas quando estas efetivamente representarem aplicações de fundos, de acordo com o estabelecido no Acordo de Doação nº TF 012073 ("Acordo"), datado de 21 de março de 2012.

#### 5. Fundos disponíveis

Em 31 de dezembro de 2016, os recursos disponíveis e remanescentes nas contas bancárias do Projeto, estão apresentados a seguir:

Descrição	Tipo	Em R\$
Banco do Brasil - C/C 23220-3	Conta corrente	1.154,80
Banco do Brasil - C/Aplicação CDB 23220-3	Aplicação financeira	1.242.014,89
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>1.243.169,69</b>

#### 6. Recursos aportados pelo ARPA – Fase II (BNDES/GEF BM/KFW)

Em sua segunda fase (2010 a 2016), o Arpa apoiou a criação de mais 13,5 milhões de hectares em novas Unidades de Conservação e a consolidação de cerca de 32 milhões de hectares em Unidades de Conservação já estabelecidas. Para tanto o Funbio como gestor financeiro do programa Arpa mantém contrato e recebeu recursos do Fundo Amazônia através do BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social – Contrato 09.2.1432.1; do GEF - Global Environment Facility, através do Banco Mundial - TF 12073; e do Ministério para Cooperação Econômica e Desenvolvimento da Alemanha (BMZ), através do Kfw – Entwicklungsbank (Banco Alemão de Desenvolvimento) – BMZ 2006.66214

Apresentamos a seguir os ingressos de recursos na conta 23220-3 (GEF BM), durante o ano de 2016:

##### PROJETO ARPA Fase II Recursos aportados pelo GEF BM

Data do aporte	Valores em Reais Mil
23/02/2016	3.448
08/04/2016	2.485
14/06/2016	3.034
27/09/2016	3.140
30/11/2016	3.719
<b>Total</b>	<b>15.826</b>



## 7. Quadro resumo de declarações de gastos

Abaixo demonstramos através de quadro resumo os valores em Reais (R\$) referentes ao Acordo de Doação N° TF 012073 (“Acordo”), Projeto Áreas Protegidas da Amazônia - Arpa Fase 2, contendo os valores recebidos pelo FUNBIO oriundos do BIRD (“Receitas”) e os gastos incorridos no projeto divididos entre as contrapartidas do FUNBIO e gastos incorridos no projeto, montantes esses que foram extraídos da declaração de gastos – SOE’s e relatório de fontes e aplicações por categorias - IFR’s:

	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Acumulado do exercício
<b>Receitas</b>					
Conta Designada (I)	3.448.300,86	5.519.359,30	3.140.235,61	3.718.962,11	15.826.857,88
Contrapartida/FUNBIO (III)	28.473,80	40.137,03	41.107,57	28.401,61	138.120,01
Outros doadores	3.532.138,33	3.989.817,01	5.351.921,48	4.294.347,89	17.168.224,71
<b>Total</b>	<b>7.008.912,99</b>	<b>9.549.313,34</b>	<b>8.533.264,66</b>	<b>8.041.711,61</b>	<b>33.133.202,60</b>
<b>Despesas</b>					
Gastos do projeto (II)	(4.537.531,86)	(3.038.191,86)	(3.490.751,77)	(5.526.642,19)	(16.593.117,68)
Contrapartida/FUNBIO (IV)	(41.180,68)	(30.465,25)	(54.674,46)	(22.453,40)	(148.773,79)
Gastos outros doadores	(3.544.831,37)	(3.413.864,23)	(5.566.461,44)	(4.436.423,83)	(16.961.580,87)
<b>Total</b>	<b>(8.123.543,91)</b>	<b>(6.482.521,34)</b>	<b>(9.111.887,67)</b>	<b>(9.985.519,42)</b>	<b>(33.703.472,34)</b>
<b>Saldo Final do projeto (I - II)</b>	<b>(1.089.231,00)</b>	<b>2.481.167,44</b>	<b>(350.516,16)</b>	<b>(1.807.680,08)</b>	<b>(766.259,80)</b>
<b>Saldo Final despesas de contrapartida (III-IV)</b>	<b>(12.706,88)</b>	<b>9.671,78</b>	<b>(13.566,89)</b>	<b>5.948,21</b>	<b>(10.653,78)</b>
Saldo disponível em 31 de dezembro de 2015					1.851.699,40
Saldo final em 31 de dezembro de 2016					(766.259,80)
Saldo disponível do projeto em 31 de dezembro de 2016					1.085.439,61

- (a) O total de doações recebidas – BIRD no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 15.826.857,88. Vide relatórios de fontes e aplicações por categorias – IFR’s.
- (b) Os gastos do projeto - BIRD estão apresentados adequadamente na Declaração de Gastos – SOE’s e nos IFR. Totalizaram no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2016, o montante de R\$16.593.117,68 e destinaram-se, unicamente, ao projeto.
- (c) Para o acordo de doação assinado entre o Furbio e o Banco Mundial prevê-se os seguintes valores de contrapartida informado na linha “Outros doadores”: US\$30 milhões do Ministério do Meio Ambiente, US\$30 milhões do KfW e US\$10 milhões do WWF. Além dos valores previstos em contrato, a Fase II do programa ARPA contou também com o montante de R\$20 milhões doados pelo Fundo Amazônia por meio do BNDES.



(d) Os saldos financeiros da conta corrente designada do projeto, com as respectivas aplicações financeiras encontram-se resumidos abaixo:

	R\$
Saldo disponível referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016:	1.085.439,61
<b>Ajustes:</b>	
Rendimento de aplicação financeira disponível na conta	10.992,99
Acerto entre doadores corrigido em 2016	(40.321,07)
Valores adiantados para viagem	14,65
Adiantamento para despesas - Unidades de Conservação	187.043,51
Caixa e Bancos em 31 de dezembro 2016	1.243.169,69
<b>Composição do caixa e equivalentes de caixa:</b>	
Banco do Brasil - C/C 23220-3	1.154,80
Banco do Brasil - C/Aplicação CDB 23220-3	1.242.014,89

- (\*) Os rendimentos financeiros ocorridos no mês são apropriados no mês subsequente mediante a conciliação bancária, e lançados nos demonstrativos ao doador (IFR's) como contrapartida do Funbio para a consecução dos objetivos do programa.
- (\*\*) Os adiantamentos para despesas referem-se a valores transferidos da conta específica do Programa para contas vinculadas do Funbio à execução de despesas elegíveis previstas nos POA's (Plano Operativo Anual). Estas contas vinculadas são geridas, por procuração, pelos gestores capacitados das Unidades de Conservação em conformidade com o estabelecido no MOP (Manual Operativo do Programa ARPA) e as prestações de contas ocorrem regularmente a cada realimentação.

## 8. Receitas financeiras

Até 31 de dezembro de 2016, o total de recursos oriundos de doação aportados ao Programa foram aplicados em investimento de renda fixa (CDB's e Fundos de Renda Fixa) em banco de primeira linha – Banco do Brasil - CDB DI – Banco do Brasil – Rentabilidade de 96% da variação do CDI no período.

## 9. Contratos de prestação de serviços

No período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2016, os contratos de prestação de serviços firmados e submetidos à auditoria foram:

- Contrato nº 050/2016 - Britaldo Silveira Soares Filho
- Contrato nº 056/2016 - Construtora Plano Ltda
- Contrato nº 027/2016 - Duarte e Maciel LTDA – EPP
- Contrato nº 106/2016 - Felipe Dutra Dantas
- Contrato nº 028/2016 - Instituto Intern. de Educação do Brasil

## 10. Contingências

A Administração do Projeto por intermédio de seus assessores jurídicos internos e externos, avaliaram a probabilidade de eventuais contingências que possam ocorrer nesse projeto. Até 31 de dezembro de 2016 não existiam processos contra a Funbio ou para esse Projeto.



# Relatório do auditor independente sobre o cumprimento de normas, leis e regulamentos do Projeto Áreas Protegidas da Amazônia – Arpa Fase 2

Grant Thornton Auditores Independentes  
 Rua Voluntários da Pátria, 89 – 1º andar  
 Botafogo  
 Rio de Janeiro | RJ | Brasil

T +55 21 3529-9150  
[www.grantthornton.com.br](http://www.grantthornton.com.br)

Aos:  
 Administradores do  
**Fundo Brasileiro para Biodiversidade - FUNBIO**  
 Programa Áreas Protegidas da Amazônia – Arpa Fase 2  
 Rio de Janeiro – RJ

Realizamos auditoria dos demonstrativos financeiros do Projeto Áreas Protegidas da Amazônia – Arpa Fase 2 (“Projeto”), executado pelo Fundo Brasileiro para Biodiversidade – FUNBIO, parcialmente financiado com recursos do Acordo de Doação nº TF 012073 do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD, que compreendem os relatórios de fontes e categorias (IFR’s) e as declarações de gastos (SOE’s) para o período de 1º. de janeiro a 31 de dezembro de 2016, e emitimos nosso respectivo relatório sobre os mesmos, com data de 27 de abril de 2017.

Em conexão com nossa auditoria, examinamos o cumprimento das cláusulas e dos artigos contratuais estabelecidos no Acordo de Doação nº TF 012073, aplicáveis em 31 de dezembro de 2016, e demais acordos assinados entre as partes, Leis e outros dispositivos legais existentes na legislação brasileira.

Realizamos nossa auditoria em conformidade com as Normas Internacionais de Auditoria e os requerimentos do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD. Essas normas exigem o devido planejamento e realização da auditoria para obtermos uma segurança razoável de que o FUNBIO cumpriu as cláusulas pertinentes do Acordo de Doação nº TF 012073 e demais acordos assinados entre as partes, Leis e outros dispositivos legais existentes na legislação brasileira. A auditoria inclui o exame, baseado em provas, da evidência apropriada. Consideraremos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar a nossa opinião.



Em nossa opinião, no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, o FUNBIO cumpriu, em todos os seus aspectos substanciais, as cláusulas contratuais do Acordo de Doação nº TF 012073 para o Projeto Áreas Protegidas da Amazônia - Arpa Fase 2 e demais acordos assinados entre as partes, Leis e outros dispositivos legais existentes na legislação brasileira.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 2017.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Ana Cristina Linhares Areosa".

Ana Cristina Linhares Areosa

CT CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes  
CRC SP-025.583/O-1 "S" – RJ



# Relatório do auditor independente sobre o sistema de controle interno do Projeto Áreas Protegidas da Amazônia – Arpa Fase 2

Grant Thornton Auditores Independentes  
 Rua Voluntários da Pátria, 89 – 1º andar  
 Botafogo  
 Rio de Janeiro | RJ | Brasil

T +55 21 3529-9150  
[www.grantthornton.com.br](http://www.grantthornton.com.br)

Aos:  
 Administradores do  
**Fundo Brasileiro para Biodiversidade - FUNBIO**  
 Projeto Áreas Protegidas da Amazônia – Arpa Fase 2  
 Rio de Janeiro – RJ

Este relatório é complementar ao nosso relatório sobre os demonstrativos financeiros do Projeto Áreas Protegidas da Amazônia – Arpa Fase 2.

A Administração do Fundo Brasileiro para Biodiversidade – FUNBIO, executora do Projeto Áreas Protegidas da Amazônia – Arpa Fase 2, é responsável por estabelecer e manter um sistema de controle interno suficiente para mitigar os riscos de distorção das informações financeiras e proteger os ativos sob a custódia do projeto, incluindo as obras construídas e outros bens adquiridos. Para cumprir com essa responsabilidade, se requer juízos e estimativas da administração para avaliar os benefícios esperados e os custos relativos às políticas e procedimentos do sistema de controle interno. Os objetivos de um sistema de controle interno são fornecer à administração uma segurança razoável, porém não absoluta, de que os ativos estão protegidos contra perdas decorrentes de usos ou disposições não autorizadas, que as transações são realizadas de acordo com as autorizações da administração e os termos do contrato e estão adequadamente registradas para permitir a elaboração de demonstrativos financeiros confiáveis. Devido às limitações inerentes a qualquer sistema de controle interno, podem ocorrer erros ou irregularidades que não sejam detectados. Além disso, as projeções de qualquer avaliação da estrutura de períodos futuros estão sujeitas ao risco de que os procedimentos possam mostrar-se inadequados devido a mudanças nas condições, ou que a eficácia do desenho e operação das políticas e dos procedimentos possa se deteriorar.

Ao planejar e desenvolver nossa auditoria dos demonstrativos financeiros do Projeto referentes ao ano findo em 31 de dezembro de 2016, obtivemos um entendimento do sistema de controle interno vigente e avaliamos o risco de controle para determinar os procedimentos de auditoria, com o propósito de expressar uma opinião sobre os demonstrativos financeiros do Projeto, e não para opinar sobre a eficácia do sistema de controle interno, motivo pelo qual não a expressamos.



A nossa auditoria do Projeto Áreas Protegidas da Amazônia – Arpa Fase 2 relativa ao ano encerrado em 31 de dezembro de 2016 não revelou deficiências significativas na concepção ou operação do sistema de controle interno, que, na nossa opinião, poderiam afetar adversamente a capacidade do FUNBIO para registrar, processar, resumir e apresentar informações financeiras de forma coerente com as afirmações da administração nas demonstrações de fundos recebidos e de desembolsos efetuados, bem como de investimentos acumulados.

Uma deficiência significativa é a condição na qual a concepção ou operação de um ou mais elementos do sistema de controle interno não reduz a um nível relativamente baixo o risco de que possam ocorrer erros ou irregularidades em valores que poderiam ser significativos em relação aos demonstrativos financeiros básicos do Projeto, e que poderiam não ser detectados oportunamente pelos funcionários do FUNBIO, durante o curso normal das funções que lhes foram atribuídas.

Nossa consideração do sistema de controle interno não expõe, necessariamente, todos os assuntos do referido sistema que poderiam ser consideradas deficiências significativas e, por conseguinte, não deve expor, necessariamente, todas as condições a serem informadas que poderiam ser consideradas deficiências significativas, em conformidade com a definição anterior.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 2017.

*Ana Cristina Linhares Areosa*  
Ana Cristina Linhares Areosa  
CT CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes  
CRC SP-025.583/O-1 "S" – RJ



Grant Thornton

# Relatório do auditor independente sobre aquisição de bens, obras, serviços e consultores do Projeto Áreas Protegidas da Amazônia – Arpa Fase 2

Grant Thornton Auditores Independentes  
Rua Voluntários da Pátria, 89 – 1º andar  
Botafogo  
Rio de Janeiro | RJ | Brasil

T +55 21 3529-9150  
[www.grantthornton.com.br](http://www.grantthornton.com.br)

Aos:  
Administradores do  
**Fundo Brasileiro para Biodiversidade - FUNBIO**  
Projeto Áreas Protegidas da Amazônia – Arpa Fase 2  
Rio de Janeiro – RJ

Este relatório é complementar ao nosso relatório sobre os demonstrativos financeiros do Projeto Áreas Protegidas da Amazônia – Arpa Fase 2

A Administração do Fundo Brasileiro para Biodiversidade – FUNBIO, executora do Projeto Áreas Protegidas da Amazônia – Arpa Fase 2, é responsável por estabelecer e manter os procedimentos orientados nos processos de aquisição, contratação, implementação e monitoramento dos contratos firmados, seguindo as diretrizes estabelecidas no Acordo de Doação nº TF 012073 e corroboradas pelos Livro Rosa - Diretrizes para Aquisições de Bens, Obras e Serviços Técnicos Financiados por Empréstimos do BIRD e Créditos e Doações da AID, pelos Mutuários do Banco Mundial e pelo Livro Verde - Diretrizes para Seleção e Contratação de Consultores Financiados por Empréstimos do BIRD e Créditos e Doações da AID, pelos Mutuários do Banco Mundial.

Ao planejar e desenvolver nossa auditoria dos demonstrativos financeiros do Projeto referentes ao ano findo em 31 de dezembro de 2016, obtivemos um entendimento do sistema de controle interno vigente sobre os processos de aquisição de bens e de contratação de consultores e avaliamos o risco de controle para determinar os procedimentos de auditoria, com o propósito de expressar uma opinião sobre os demonstrativos financeiros do Projeto, e não para opinar sobre a eficácia do sistema de controle interno, motivo pelo qual não a expressamos.



No período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2016, os contratos de prestação de serviços e aquisição de bens firmados no âmbito do Projeto Áreas Protegidas da Amazônia – Arpa Fase 2 foram os seguintes:

a) Listagem dos contratos de consultores submetidos a auditoria:

- Contrato nº 050/2016 - Britaldo Silveira Soares Filho
- Contrato nº 056/2016 - Construtora Plano Ltda
- Contrato nº 027/2016 - Duarte e Maciel LTDA – EPP
- Contrato nº 106/2016 - Felipe Dutra Dantas
- Contrato nº 028/2016 - Instituto Intern. de Educação do Brasil

b) Listagem dos bens, obras e serviços submetidos a auditoria:

- Pedido de compra nº 39146 – AMPA – Associação dos Amigos para a Proteção ao Peixe boi da Amazônia
- Pedido de compra nº 39296 – Martinez e Rojas Ltda.
- Pedido de compra nº 39040 – A.R.T Táxi Aéreo Ltda.
- Pedido de compra nº 39476 – Amazônia Náutica
- Pedido de compra nº 39821 – Maestro Corp. Brasil
- Pedido de compra nº 37169 – Soto Filhos Geradores e Motores Elétricos
- Pedido de compra nº 39208 – HPE Automotores do Brasil Ltda.

A nossa auditoria do processo de aquisição e de contratação assim como, na estrutura do controle interno no que concerne ao módulo de licitação do Projeto Áreas Protegidas da Amazônia – Arpa Fase 2 relativa ao ano encerrado em 31 de dezembro de 2016 revelou a deficiência significativa demonstrada abaixo:

- Com base no requerimento do “Livro verde”, item 2.16 (Avaliação de qualidade) a comissão de avaliadores deve ser composta por 3 avaliadores distintos. Na contratação do consultor Felipe Dutra Dantas (contrato nº 106/2016) foi realizada por apenas 2 avaliações.

Dessa forma, exceto pela deficiência mencionada, não identificamos outras deficiências, que, na nossa opinião, poderiam afetar adversamente a capacidade do FUNBIO para registrar, processar, resumir e apresentar informações financeiras de forma coerente com as afirmações da administração nas demonstrações de fundos recebidos e de desembolsos efetuados, bem como de investimentos acumulados.

Uma deficiência significativa é a condição na qual a concepção ou operação de um ou mais elementos do sistema de controle interno não reduz a um nível relativamente baixo o risco de que possam ocorrer erros ou irregularidades em valores que poderiam ser significativos em relação aos demonstrativos financeiros básicos do Projeto, e que poderiam não ser detectados oportunamente pelos funcionários do FUNBIO, durante o curso normal das funções que lhes foram atribuídas.



Nossa consideração do sistema de controle interno não expõe, necessariamente, todos os assuntos do referido sistema que poderiam ser consideradas deficiências significativas e, por conseguinte, não deve expor, necessariamente, todas as condições a serem informadas que poderiam ser consideradas deficiências significativas, em conformidade com a definição anterior.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 2017.

*Ana Cristina Linhares Areosa*  
Ana Cristina Linhares Areosa  
CT CRC RJ-081.409 /O-3

Grant Thornton Auditores Independentes  
CRC SP-025.583 /O-1 "S" – RJ